

SOLO SHOWS

SOLO SHOWS

R. Major Sertório 557 AP 3A,
São Paulo, 01222-001
info@solo-shows.com
www.solo-shows.com
+55-11-945067667

Karin Schneider: *Bispando*

Abertura 18 de abril, 18-21h

18 abril – 6 de maio 2017

e 25 de junho – 15 de julho 2017

visitação aos sábados 14-19 e também por agendamento

Bispando, no dicionário da língua Portuguesa, vem do verbo bispar, aludindo a uma atividade, à função de bispo. Um bispo tem, entre muitas atividades, a missão de ensinar. Bispar é um verbo regular. Como verbo pronominal o seu significado se expande em mundos mais coloquiais ao ser usado como sinônimo de fugir, escapar. Como verbo transitivo pode ser usado como substitutos de avistar ao longe, entrever, olhar atentamente, apanhar de surpresa; e em contextos mais populares pode ser utilizado para descrever ações de surrupiar, roubar.

Bispando, é o nome que surgiu para nomear uma experiência de convívio e de produção, entre um grupo de artistas, realizada no Pólo Experimental. Seu significado alude à uma pessoa em particular, Arthur Bispo do Rosário, adquirindo ainda mais significados, pois ele deixou um legado muito além de seu tempo. Uma prática artística que abraça sua alteridade, territorializa uma sobrevivência e nos ensina a repensar o que entendemos por Arte. Como diz Luís Carlos Marques, "ele plantou uma semente e cabe a nós continuarmos esse trabalho." Luís faz parte, desde de sua infância, de um grupo de artistas que produzem no Ateliê Gaia*, uma arquitetura psicossocial de produção de arte, localizada em um espaço institucional dedicado à saúde mental, o Pólo Experimental de Convivência, Educação e Cultura do IMAS (Instituto Municipal de Assistência a Saúde) Juliano Moreira. Um espaço de convivência entre artistas, frequentadores, oficinairos, enfermeiros, psiquiatras, curadores, funcionários e visitantes. Um espaço de saúde mental, arte, resgate, cuidado e descolonização corporal. Cláudia Pereira, a oficinera da costura, um dia disse que trabalhar no Pólo "requer um coração muito grande, pois as pessoas que aqui circulam são muito lindas, muito especiais." E isso se sente entre todos, desde o primeiro dia de convivência. O coração se abrandando amolecendo os preceitos ou qualquer lógica imposta pela linguagem. O Pólo Experimental estimula e alimenta um mundo mágico e sensível que nos ensina práticas de convivência desde um lugar humano, despegado dos valores que nos capturam e nos enclausuram em um suposto saber maiúsculo. A linguagem, no Pólo, participa como coadjuvante de um espectro muito maior e mais

complexo de comunicação. E nessas experiências de convivência, que eu chamo de uma prática micropolítica de saberes minúsculos, são despertados outros possíveis corpos que nos habitam. Uma energia vital emerge, se expande e atravessa muitas das - não - conversas travadas. Uma linguagem corpo, desde um "inconsciente inacessível," que sempre nos escapa, se institui como sujeito fantasma dessas interações, impulsionando múltiplas experiências de trocas, as mais vitais e essenciais. E isso é o que se vê em *Bispendo*. Um caminho múltiplo e riquíssimo de produção de afetos, de cuidado, de conversas, de respeito, de dedicação, que se corporaliza em desenhos, pinturas, música, vídeo e objetos.

Bispar para os participantes de *Bispendo* pode ser um sorriso, um olhar, um toque, um aperto de mão, um abraço, uma conversa, uma atenção, um contato, uma memória que emerge, um cheiro, um andar, um gesto, uma palavra, uma expressão, um carinho, vozes, uma atividade, uma cor, uma pincelada, um bordado, uma colagem, um desenho, um ruído, um trovão, um cheiro, a chuva, um afeto, um estrondo, uma fresta, uma arquitetura, uma troca, uma oficina, uma textura, um rádio, uma música, um mosaico, uma costura, um alfinete, uma linha, uma agulha, um sopro, um movimento, uma caminhada, um tropeço, um objeto, uma capa, um mundo, uma diferença, uma construção, um lapso, uma necessidade, um fio, um cumprimento de bom dia, um espelho, uma mandala, um desafio, uma interação, um contato, uma insistência, uma noite, um fósforo, um prato, um curicica, uma madeira, um pedido, um beijo, uma obra, respeito, dedicação, um encontro, um silêncio, um desenho, um guerenguê, uma semente, um curso, um catonho, uma insônia, uma memória, um visual, uma arte, uma taquara, uma colônia, um recreio, um pedaço de bolo, uma loucura suburbana, um pano, um pano duplo, uma invenção, uma pedra, um trabalho, uma razão, um revestimento, um cafundá, um núcleo, uma economia compartilhada, uma reconstrução, uma descolonização, um espaço, um universo, vários beija-flores subindo à dois metros de altura, um estado de estar no coração de todos, uma loucura, uma instituição, uma soca, um caminho da cachoeira, uma geração de renda, uma rádio, uma restauração, uma filmagem, uma fotografia, um monocromo, uma tomada, uma dança, um cheirinho de talco, um samba, um pagode, uma criação de coisas que não existem, um pólo experimental, uma procura do que um não conhece, uma água colorida, um meringuava, um corte diferente, um modelo que não tem, um nascimento, um encantamento, dar luz à novidades, um relaxamento, uma cassiopéia, um trançado, uma convivência, uma interação de pessoas, uma interação de ideias, uma cooperativa, uma arte que vem de dentro, quebrar e reconstruir, uma busca de nomes, um entrelaçamento, cores misturadas, uma escrita dentro de um encantamento, uma rua da comunidade, um grupo de pessoas, uma Cecilia Pereira, um Walter Filho, uma Rosemary Barros, uma Viviane Elysio, um Arquibaldo Dias Fernandez, uma Patrícia Ruth, um Arlindo Oliveira, uma Karin Schneider, um Leonardo Rocha Lobão, um Luis Carlos Marques, um Gilmar Ferreira, um Leandro Nerefuh, uma Odeth, uma Erô, um Isaías Israel, um Adilson Tiamô, um Leandro Nunes, uma Tatiana,...

*O Ateliê Gaia produz no Pólo Experimental. Sua produção é mostrada em galerias de arte, museus, Instituições, e principalmente, no Museu Bispo do Rosário.

SOLO SHOWS

SOLO SHOWS
R. Major Sertório 557 AP 3A,
São Paulo, 01222-001
info@solo-shows.com
www.solo-shows.com
+55-11-945067667

Karin Schneider: *Bispando*
Opening: 18 April, 6-9pm
18 April – 6 Mai 2017
and 25 June – 14 July 2017
Open on Saturdays 2-7pm and also by appointment

In the Portuguese dictionary, the word 'Bispando' is derived from the verb 'bispar', alluding to an activity, and the function of a bishop. A bishop has, among many activities, the mission of teaching. 'Bispar' is a regular verb. As a pronominal verb, its meaning expands into more colloquial worlds when being used as a synonym for fleeing, escaping. As a transitive verb, it can be used as a substitute for seeing into the distance, glancing, looking attentively or catching by surprise; finally, in more popular contexts the word can be used to describe the action of theft and robbery.

'Bispando' is the name that emerged to name an experience of coexistence and production that occurred among a group of artists in the *Pólo Experimental*. Its meaning alludes to a particular person, Arthur Bispo do Rosário (1909-1989), acquiring even more significance, as he left a legacy beyond his lifetime and an artistic practice that embraces its otherness, territorializing one's survival and teaching us to rethink what we understand by Art. As Luis Carlos Marques says, "Arthur Bispo do Rosário planted a seed and it is up to us to continue this work." Since his childhood, Luis has been part of a group of artists who produce in the *Ateliê Gaia**, a psycho-social architecture for art production, located in an institutional space dedicated to mental health, the *Pólo Experimental of Living, Education and Culture* at the IMAS (Municipal Institute for Health Support) Juliano Moreira in Rio de Janeiro. It is a space of coexistence between artists, regulars, instructors, nurses, psychiatrists, curators, employees and visitors, a space for mental health, art, rescue, care and corporal decolonization. Cláudia Pereira, the sewing instructor, mentioned one day that working at the *Pólo* "requires a very big heart, because the people that circulate here are very beautiful, very special." This feeling is mutual among everyone from the first day of interactions. The heart softens, dissolving the precepts or any logic imposed by language. The *Pólo Experimental* stimulates and feeds a magical and sensitive world teaching us the practice coexistence from a human standpoint,

detaching the values that enclose us in any ideology of superior *Knowledge*. Language, at the *Pólo Experimental*, participates as coadjutant of a much larger and more complex spectrum of communication. During this experience of coexistence, which I call a micro-political practice of minor understandings, other possible bodies that inhabit us become awake. A vital energy emerges, expanding and extending across many of the – non - conversations. A corporal language, from an "unreachable unconscious," which always escapes from us, establishes itself as a phantasmagorical subject of these interactions, triggering multiple experiences of exchange, these being the most essential and vital ones. That is what you see in *Bispando*. An extremely rich and multiple path of production of affects, care, conversations, respect and dedication, embodied in drawings, paintings, music, video and objects.

For the participants of *Bispando*, 'Bispar' can be a smile, a look, a touch, a handshake, a hug, a conversation, kindness, a contact, a memory that emerges, a smell, a way of walking, a gesture, a word, an expression, a caress, voices, an activity, a color, a brushstroke, an embroidery, a collage, a drawing, a noise, a thunder, a smell, rain, affection, a rumble, a gap, an architecture, an exchange, a workshop, a texture, a radio player, a song, a mosaic, a stitch, a pin, a thread, a needle, a blow, a movement, a walk, a stumble, an object, a cape, a world, a difference, a construction, a lapse, a need, a string, a good morning greeting, a mirror, a mandala, a challenge, an interaction, a contact, an insistence, a night, a match, a dish, a *curicica*, a piece of wood, a request, a kiss, a work, respect, dedication, an encounter, silence, a drawing, a *guerenguê*, a seed, a class, a *catonho*, insomnia, a memory, a sight, art, a *taquara*, a *colônia*, a break, a slice of cake, a suburban madness, a fold, a double fold, an invention, a stone, a job, a reason, a coating, a *cafundá*, a nucleus, a shared economy, a reconstruction, a decolonization, a space, a universe, several hummingbirds rising two meters high, a state of being in everybody's hearts, a madness, an institution, a *soca*, the path of the waterfall, a way of generating income, a radio station, a restoration, a filming, a photograph, a monochrome, a frame, a dance, the scent of talcum, a samba, a *pagode*, the creation of things that do not exist, a *Pólo Experimental*, searching for what one does not know, colorful water, a *meringuava*, a different cut, a model that does not exist, a birth, an enchantment, giving birth to novelty, a relaxation, a *cassiopeia*, a threading, a coexistence, an interaction among people, an interaction of ideas, a cooperative, an art that comes from within, breaking and rebuilding, a search for names, interweaving, mixed colors, writing under a spell, a street in the neighborhood, a group of people, a Cecilia Pereira, a Walter Filho, a Rosemary Barros, a Viviane Elysio, a Arquibaldo Dias Fernandez, a Patricia Ruth, an Arlindo Oliveira, a Karin Schneider, a Leonardo Rocha Lobão, a Luis Carlos Marques, a Gilmar Ferreira, a Leandro Nerefuh, an Odeth, an Erô, an Isaías Israel, an Adilson Tiamô, a Leandro Nunes, a Tatiana, ...

* The *Ateliê Gaia* produces at the *Pólo Experimental*. Their work is exhibited in art galleries, museums, institutions, and especially at the *Museu Bispo do Rosário*.